

REPUBLICA

DIRECTOR-PROPRIETARIO JOSE BOITEUX

S. avulso 100 rs.

N. atestado 200 rs.

| EXPEDIENTE | |
|---------------------|--------|
| ASSIGNATURAS | |
| CAPITAL | 48000 |
| Trimestre | 83000 |
| Semestre | 168000 |
| Anno | 180000 |
| INTERIOR | |
| Semestre | 108000 |
| Anno | 188000 |
| PAGAMENTO ADIANTADO | |

CALENDARIO

DOMINGO — 13 DE SETEMBRO
D. S. Maria, S. Felipe, martyrs

HEMERIDES

DIA 13 DE SETEMBRO

1511.—Miguel Felipe II, filho de Carlos, rei da Espanha. Foi por morte do general D. Mendozinha feito rei de Portugal. No dia 19 desse ano de 1581 os tres estados de Portugal uniram-se em Thomas, juntamente com o Reino em Portugal, para contra de Espanha. Era também no dia 19 desse anno que se apresentou um homenho ao trono de Flandres.

Nesse proprio anno auxiliou a Liga, depois da cegueira do duque de Guise. Nasceu em 1527.

20.—O Conde das Salinas, Portugual, faleceu na sua ilha.

21.—Despachou-se, depois de ter desembarcado a ribeira Rio de Janeiro e os fortalecer a seu respeito, simula o desembarque em diversos pontos, e manda por telegramas que venham tomar a ilha do Pina, que era importante e armada com uma grande artilharia de bordo, destino que finalmente correu a ilha das Cobras, abandonando pelo seu guardaço.

22.—Vasco Porras, celebre fabulista italiano, o mais notável depois de La Fontaine.

Nascera em 6 de março de 1755.

23.—Nasceu, no lugar Larangeiras (Laguna), o Barão da Laguna, almirante Joaquim Lamego da Costa, bravo oficial da marinha, senador pela província de Santa Catharina.

Morreu o grande sacerdote, no Rio de Janeiro, em 16 de fevereiro de 1886.

Tomou parte em mais de uma ação notável da marinha brasileira.

24.—O general FRANCISCO DE LIMA E SILVA, tendo desembarcado em Maceió e entrado em Pernambuco, faz junção com as forças do presidente BARRETO e detrapado, em Boa-Vista, os revoltosos da Confederação do Equador (Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba do Norte), entra no Recife.

1889.—Regressa ao Rio de Janeiro o general MANOEL DIODORO DA FONSECA, de sua comissão a Matto-Grosso.

CREOLINA BRASILEIRA DE
FREIRE D'AGUIAR FILHO & C
O desinfectante mais energico ate hoje
conhecido.

A venda em todas as pharmacias e dro-
garias e no deposito RUA DO HOSPI-
CIO, 92 — RIO DE JANEIRO

TELEGRAMMA

SERVIÇO ESPECIAL
DA
REPUBLICA"INTERIOR
PROMOÇÕES

No ultimo despacho do Ministério da Guerra, foram promovidos:

a) coronel, o tenente-coronel Joaquim Antônio do Rosário;
b) tenente-coronel, os maiores Silviano Barbosa e Antônio Netto Faro;
c) major, os capitães Bruno Juarez e João Meneses Barreto;
d) capitão, os tenentes Leopoldo Amaral e Epiphânio Silveira;
e) tenente, os oficiais Frederico Góes, Antônio Torres, Octávio Prates;
f) alferes, Antônio da Costa Venzago.

OBRA DO PORTO

o) Dr. Luiz Muller, ministro da Indústria, conferenciou hoje com os engenheiros chefes das obras do porto o com o ente-
rento municipal.

TIRO NACIONAL CATHARINENSE

Realizou-se no barreiro vacina, matutina-
as festas no polígono desta associação, a-
nos José Vieira, que não poderam ter lugar
a 7 do corrente, por motivo do mau tem-
po.

Realizars-se-há o concurso de tiro para
praticas do exercito e do Corpo de Segu-
rança, e para civis inscritos nos turnos
de Winchester.

E' de esperar grande concorrência.

EXPOSIÇÃO PREPARATÓRIA
Sob a presidência do sr. coronel Pereira e Oliveira, reuniu-se hontem, na sala das
sessões da Associação dos Empregados no Comércio, a comissão central da Exposição Preparatória da Universal de S. Luiz.

Compareceram majs os srs. vice-presiden-
te Carlos Heppke, secretários Dr. Leon-
el Regis e José Boiteux, tesoureiro te-
nente-coronel André Wiedhausen e vo-
gues coronel Germano Wiedhausen, En-
rnesto Vahl, Dr. Thiago da Fonseca, João
C. Corrêa de Melo e Egydio Noceti.

Foram lidos e aprovados o regulamen-
to e o programma da exposição, cuja insta-
lção ficou marcada para 15 de dezem-
bro proximo futuro.

ANNUARIO CATHARINENSE
para 1904—Recebem-se annuncios
na Livraria Moderna.

O sr. Dr. Rodolpho Garnier, digno in-
spector de hygiene, vacina diariamente,
do meio dia ás 2 horas da tarde, na Inspec-
toria de Hygiene, á praça 15 de Novem-
bro.

CRUZADOR «TAJANO»

Em retribuição á visita que ao exmo. sr.
vice-governador fez ante-hontem o sr. ca-
pitão de fragata Timoco Junior, foram hon-
tem a bordo desse cruzador cumprimentar
o mesmo comandante, em nome de S.
Exa. os srs. Joaquim Costa, oficial de ga-
biñete, e alferes Euclides de Castro, ajudan-
te de ordens.

FELICITAÇÕES

Passa-ho o aniversario intelecto dos
jovens estudantes Alfredo e Amadeu, filhos
do nosso illustre representante no Congres-
so Federal, sr. genad ir Dr. Hercílio Luz.

Passa-ho o aniversario natalicio da
senhorita Maria Brüggemann.

RECLAMAÇÕES

COM A POLÍCIA

Não ha muito, chamaram a atenção da
polícia para os rapazes vadios que com as
sas rodas volantes incomodavam os
transientes.

Agora, cessaram com tal passa-tempo e
voltaram-as para os pés.

Esperamos que a polícia ponha cobro
a isso.

COM OS FISCAIS

Pedem-nos chamemos a atenção dos
srs. fiscais para a rua Tenente Silveira,
no trecho comprendido entre a praça Bri-
geiro Eugéne e a rua Pedro Ivo.

Solicita-se, por nosso intermedio, a aten-
ção de quem compete para o estado
immandi em que se vêm o antigo galpão
do peixe e o edifício da igreja do Rosário
de 2.000.000\$00.

TROPA POPULAR

AJUDA Á LAVOURA

E ÁS INDUSTRIAS

Na orden do dia da sessão de 1º do co-
rrente, da Câmara dos Deputados, concur-
ou figurar um projecto de lei, de 1897, ten-
dente a auxiliar a lavoura e as industrias,
Cogita o projecto de auxilios às industrias
pastoril e agrícola, por meio de crea-
ção de 21 Banco de Crédito Real nos Es-
tados e no Distrito Federal.

O capital distribuido para este Estado é
de 2.000.000\$00.

Para tirar o retrato só no Va-
zez.
RUA DA REPUBLICA N. 47

Por decreto de 10 do corrente, o gover-
no mandou observar as disposições que com
o mesmo baixaram, alterando o regula-
mento n. 129, de 29 de outubro de 1900,
sobre o commissariado geral de terras.

NOTAS MARITIMAS

O Amazon chegou hontem do sul.

O Itapemirim e o Max são esperados
da Laguna.

O Itapacy é esperado do sul.

O Prudente de Moraes é esperado do
Rio e escala a 17.

Por ter sido pronunciado como incurso
nos arts. 21 § 3º e 330 § 4º do Código
Penal, foi hontem "ecolido" à prisão Au-
gusto Mendoza, proprietário da padaria á
praga 15 de novembro.

NECROLOGIA

Falleceu, a 3 do corrente, na Capital Fe-
derativa a venerand: mãe do illustre sr. coro-
nel Firmino Lopes Régis, a quem apresenta-
mos as expressões do nosso pesar.

MINISTERIO DA MARINHA

Este ministerio pediu ao da Fazenda
subsidiâncias para que, por conta da rubri-
ca—Eventuais—do orçamento em vigor,
seja habilitada a delegacia fiscal, neste Es-
tado, com o crédito de 178329, para occor-
rer ao pagamento do tratamento do guar-
dião Pinto.

Foram remetidos ao Dr. promotor pu-
blico, por intermedio do Dr. juiz de direito,
os autos do inquérito policial, a que se
procedeu contra Manoel Eleuterio da Sil-
va, autor do delloramento na menor Idalma
Florizinha dos Santos.

PAUTA

Não houve alteração para a semana de
14 a 20 do corrente.

Memoranda para casas com-
merciais e fabricas—Imprimi-
se typography.

ESTRADA DE FERRO
AO LONGO DAS TRES AMERICAS

Em New-York organisou-se uma so-
ciiedade, registrada em Okohama, tendo
por fim a construção de uma estrada de
ferro de Hudson ao Rio de Janeiro, no lo-
go das tres Americas.

ALFANDEGA DA PARAHYBA

Estão calculados em 600:000\$ os prejuí-
zos com o incêndio da alfândega do Estado
da Parahyba. Os salvados atingem a
5.000\$000. Foram destruidos pelo fogo o ar-
quivo e a secretaria.

REGISTRO CIVIL
NASCIMENTO
DIA 12

Nair, filha legítima de Francisco Vieira
de Souza Junior.

OBITO

DIA 12

João Francisco de Medeiros, pessoa
de 70 annos, natural deste Estado, vítima de
arterio-scleroses. Falleceu no hospital do-
méstico.

SIDONAL

CRANULADO EFFERVESCENTE

—DE—

ALFREDO DE CARVALHO & C
O Sidonal ou quinino de pipérina é fa-
dicado com grande vantagem na rheuma-
tismo, gota, arterio-sclerose, cálculos hepá-
ticos, cálculos biliares e vesicais.

A venda em todas as pharmacias e dro-
garias do Brasil e na fabrica.

RUA 1 DE MARÇO N. 8 — RIO DE JANEIRO

COLUMNAS LITTERARIA

SILHUETE

Loira de um loiro que fascina a vista
Como se fôra rutilante estrela;
Linda, tão linda como outr' ora aquela.
Moca que Apelles, o pintor conquista.

A bocca é um mimo que arrebatá. Ao vêla
Pasma-se o esteta, pois não creio exista
kíval que a ella se apresente e insista
Em ser na forma e na color mais bela.

m toda a parte, nos jardins, nas salas
Onde ella passa, difundindo galas.
A carne rosea fino aroma espalha.

E quando só, na alcova (maravilha!)
Nua no espelho a se mirar, simillha
Essas imagens que a Escultura talha.

S. José—1903.

OCTAVIANO RAMOS

REFORMA ELEITORAL
CÂMARA DOS DEPUTADOS
(Conclusão)

O Sr. Abdon Baptista—Nós sabemos, contessem como quizerem, protetem como entenderem, de que prestígio pôde dispor um governador de Estado para impor quando alguém ou algum partidão insurge contra seu poder.

Não me expresso por tal forma, sculores, dominado de ódio ou despeito.

Longos anos tenuo militado em política, quasi sempre como oposicionista, buscando sempre apoio no eleitorado e nos meus amigos, sem me preocupar com dispositivos de leis, que ofereciam sempre garantias quando o honesto quem as executava. Hoje, por uma conciliação em boa hora realizada entre os partidos, represento aqui a situação no Estado, à qual presto dedicado e leal apoio, e por isso menos me preocupo com as spixianas restrições do projeto. E até devo dizer, muito entre nós, Sr. Presidente, que no godo da confiança do governador e tendo uma junta de aliança, como o projeto, estou seguro de que não passa nada. (Riso.)

Meu criterio, a longa observação e súguntas vezes as duras provas que tenho colhido dos pleitos eleitorais, robustecem-me a convicção de que este projeto convertido em lei afastaria de dentro dos governadores triunfantes esses obstáculos impetrantes, essas oposições ingenuas que, de vez em quando, têm a veleidade de aparecer aqui, aíscida.

O Sr. Anizio de Abreu—A ideia do projeto é justamente o contrario.

O Sr. Abdon Baptista—Não duvido das sinceras intenções de V. Exa. Digo que as consequências práticas serão estas.

Ripito: decim-me tal junta de aliança e respondendo pelo resto, constante que o governador esteja comigo.

O Sr. Anizio de Abreu—Tenho confiança que o projeto convertido em lei oferecerá um paraleiro à fraude.

O Sr. Abdon Baptista—Si V. Exa. me permite licença para tanto, eu lhe darei um conselho: tenha a maior confiança na reforma, cuja maior glória cabe incontestavelmente a si; seja nas suas disposições as maiores garantias ao voto dos nossos conciliados e ao reconhecimento de seu mérito para continuar como membro desta Casa, onde seu concurso é valiosíssimo; mas—e aqui está o conselho—mas, a par de tudo isto, não se descuide nunca de cultivar com maior carinho as boas graças do governador do Piauí. (Riso.)

O Sr. Anizio de Abreu—Isto é pratico.

O Sr. Abdon Baptista—Aqui ficam laquadas, Sr. Presidente, as considerações que me é dado fazer em tempo estrito sobre o projeto em discussão.

Sai não tiver oportunidade de voltar à tribuna para ocupar-me dos outros pontos, limitar-me hei a ouvir atento a discussão que vai proseguir a cargo de outros mais competentes, para saber como devo afinal votar este projeto ou outro qualquer, ou se não devo votar por nenhum.

Sim, seculares; ou si não devo votar por nenhum, porque a minha convicção intima de homem que se tem visto sempre na actividade da luta partidária sob o regime de diversas leis eleitorais, a minha opinião é de que é desprezível das mentiras convenções, é que aquilo de que carecemos não é de novas leis eleitorais, mas sim de regeneração de nossos costumes políticos, e de um freio à improbidade eleitoral. (Muito bem; muito bem.)

Senhores, sejamos fracos à Nação. Nós

as liberdades que a Constituição outorgou a todos cidadãos brasileiros quando lhes conferiu o direito de escolher livremente os representantes da democracia nacional. (Muito bem; muito bem.)

O Sr. MALAQUIAS GONÇALVES—O reme diu uo aproveita.

O Sr. ABDON BAPTISTA—Si não aproveita, si isto não é possível, porque o vemo já corromper por demais o organismo, então é toroso que retrogrademos, não com o general Glycerio, quasi um quarto de século, para irmos fazer reviver uma lei, a lei Saraiá, um apparelho que já não pode funcionar bem, porque o meio é muito diverso, uma lei que o próprio autor já tinha repudiado quando collaborou com o regimen republicano, é que retrogrademos, sim, até a Carta de 24 de fevereiro para estabelecermos um poder unico e forte que exerça suas funções constitucionais diretamente sobre todo o território nacional.

Retrogrademos, sim, até a Carta de 24 de fevereiro para restabelecermos uma magistratura uniforme, um poder judicial único, forte na sua independência, com prestígio bastante para fazer justiça mesmo contra os potestados e, apezar delles, concorrendo assim para que o cidadão exerça livremente seus direitos dentro da órbita constitucional. (Trocaram-se muitos apertos.)

Não levanto uma bandeira nova de exigir de federação que também adoro; mas, si não é possível salvá-la, a situação angustiosa em que se acha, coagida pelo detentores do poder e amedrontada pelos oprimidos, então, para que tudo mal se perca na Republica, empreguemos o recurso extremo que acabo de iniciar.

O que não podemos é ficar estacionários sob a influencia da descrença do ilustre sr. Galeao Carvalhal.

O Sr. GALEAO CARVALHAL—Ém matéria eleitoral.

O Sr. ABDON BAPTISTA—Sim, em matéria eleitoral. Não se escandalism, senhoras, com as palavras que acabou de proferir, indicando o remedio heroico para combater o mal que embraga o funcionamento regular do organismo federativo.

Podem elas ser filhas do erro e de um pessimismo excessivo. Si o são, deixemos entao que se vão por ah fôra, à mercé dos ventos eufemicos que reinam nesti atmosfera morta da descrença; mas façam todos votos para que, repelidas por correntes mais fortes, elas não retrocedam até esse ponto que é onde, actual, se condensam todas as patoféticas exageradas ou não, impondo-nos a regeneração das práticas políticas, não por meio de leis de occasião que adoptemos hoje para amanhã serem illudidas e desprezadas, mas por exemplos de moralidade elevadissima e de justiça irreduzivel em nossas decisões sobre casos eleitorais de modo a levarmos ao seio do Nacio a convicção de que vão chegar a ser uma realidade; essa liberdade, que pelo menos em matéria de sufragios eleitorais ainda é uma conquista a fazer; essa igualdade, pela qual ainda pouco dias se bateu aqu com a veleidade de sua logica superior e com o brilhantismo de sua palavra brillante o ilustre Sr. Barbosa Lima, —e que ainda parece ser uma aspiração tão idêntica, dessa almejada fraternidade, que por enquanto, é simples miragem no Republica Brasileira. (Muito bem; muito bem.)

O orador é muito felicitado e abraçado por quasi todos os Deputados presentes.)

JUSTICA FEDERAL

Perante o juizo federal, na seccao do Distrito Federal, propoz Firmo Caetano de Araujo ação sumaria especial para anular o decreto que o exonerou de conferente da Alfândega da Bahia.

OBSERVAÇÕES

METEOROLOGICAS

DIA 12 DE SETEMBRO

RIO DE JANEIRO, 9,07 a. m.
Morro de S. Antônio
Pressão atmosférica 762°/7,70
Direcção do vento N
Força do vento 0
emp. do ar à sombra × max da vespera à sombra
e mínima 20°,7
Estado atmosférico Bom
Nebulosidade Meio nublado
Índice de umidade 55%
Índice de temperatura 17°,8
Tensão do vapor 14°,7°/7,6
Humidade relativa 83%
Chuva caída em 24 horas 2°,0
FLORIANÓPOLIS, 8,46 a. m.
Capitania do Porto

Pressão atmosférica 767°/7,82
SE
Bafagem 17°,5
Temp. do ar à sombra × max da vespera, à sombra 25°,2
Temp. min. da vespera, à sombra 17°,0
Índice de umidade 55%
Nebulosidade Quasi nublado
Índice de umidade 55%
Tensão do vapor 14°,7°/7,8
Humidade relativa 90%
Chuva caída em 24 horas X

SOCIEDADE AMPARO AS FAMILIAS
Trago ao conhecimento dos srs. associados que o tesoureiro desta soc. aue, sr. Garcia Netto, pagou, nesta data, á exma. sr. D. Maria Justina de Abreu Ferreira, viúva do nosso consocio Antonio Carlos Ferreira, a quantia de 3.478,00, produto liquido da contribuição de 193 socios, a que tinha direito pelos nossos estatutos.

Secretaria da Sociedade Amparo as Famílias, em Florianópolis, 10 de setembro de 1903.

O 1º secretario,
LUIZ PACIFICO DAS NEVES
3-2

FARINHA OPHELIA

Ao sr. João Moreira, de Florianópolis, coube a gloria de iniciar o fabrico dessa farinha farinha que nos. Ela já vai se tornando conhecida e seu uso lágiu em pouco tempo (não temos errar) será considerado como de grande necessidade, tal a importancia d. e m. de bananinhas têm sido os resultados positivos que tem sido, principalmente como alimento das crianças.

Neste sentido, não ha mais que dúvida: a farinha de banana é um alimento de grande valor, demonstrado já por factos que têm repetido sem cessar.

Conhecemos creencinhos de 3 e 4 meses que apresentando completa quitorreia, para todos os alimento, incluindo leite, intolerância reagindo por embarracos gastricos, vomitos, diarréias inegociáveis e consequente desaparecimento orgânico, ventilaram-se perfeitamente bem com o uso da farinha de banana, só comendo de outro alimento, e a tal ponto de em pouco tempo mostrarem-se out. s. alegras, risinhos, gatas e coradas. Não exageramos, os factos aliados para prova!

Dando esta ligera noticia sobre o excelente produto preparado em Florianópolis pelo sr. Joao Moreira, não temos em vista fazer reclamo, mas unicamente vulgarizar um alimento que por suas superiores qualidades nutritivas deve ser conhecido por todos.

Ào sr. Joao Moreira apresentamos nossas sinceras felicitacões pelo resultado que tem obtido com o produto ce sua fabricação, desejando que e. os despretenciosos filhos possam servir-lhe, portentua, de incentivo para que novos estorcos elle empregue com o fim de cada vez mais aperfeiçoar e propagar a sua magnifica farinha.

(Extraldo d'O Tabarone, de 29 de Junho de 1903.)

S. M. AMOR À ARTE
De ordem da directoria comunico a todos os Srs. socios que se acham em atração em mensalidades com a sociedade viram satisfazerem até 30 de corrente, visto haver sessão de exclusivo.

Os talões acham-se em poder do sr. Francisco Pedro dos Reis.

A Directoria, passando o pr. so, não aceita reclamações.

O 1º Secretario int.
GENTIL. LIVRAMENTO

4-3

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO
E N. S. DAS DORES

Tendo logo domingo, 20 de corrente, a festividade de N. S. Das Dores, com missa solene, sermão ao Evangelho pelos revmo. padre, distinto orador sacro, Jof. Manfredo Leite, bem como beija-mão, às 7 horas da noite, começando o Sepéario domingo 13, ás 6 1/2 horas da tarde, conduido por ordem do sr. provedor, a todos os irmãos desta Irmandade para que, revestidos de suas insignias, compareçam a todos os actos para maior brillantismo.

O secretario,
João FLORIANO

Xarope de Easton
DOS TRES PHOSPHATOS DE FERRO, QUINA E STRYCHNINA
DE

ALFREDO DE CARVALHO & C.

Para combater o Beri-Beri, as dyspepsias atónicas, a anemia e chloro-anemia.

A vendem todas as farmacias e drogarias do Brasil e na fabrica

Rua 1º de Marco N. 8— Rio de Janeiro

Ào comércio
Todos os srs. comerciantes que tem credores, devem segurar seus negócios contra incêndio.

E uma garantia que lhes oferecem
COMPANHIA GERAL DE SEGUROS
Agente Campos Lobo.

j-2

REPÚBLICA

A SUL AMERICA

Companhia de Seguros de Vida

FUNDOS DE GARANTIA CERCA DE 12 MIL CONTOS DE REIS

O BALANÇO DE 1902 PROVA A BRILHANTE POSIÇÃO

DA

Sul America

COMPAGNAIA DE SEGUROS



FUNCTIONA EM TODAS AS REPÚBLICAS SUL-AMERICANAS E EM PORTUGAL

O nome da SUL AMERICA é o seu melhor reclame

Para informações— Roberto de Trampowsky

RUA ESTEVES JUNIOR N. 44

FLORIANÓPOLIS

ATTENÇÃO

Sympathica casa

DO

GRANDE BARATILHO

E completo o sortimento que recebeu a Casa do Baratilho, de fazendas, todos os qualidades modernas.

Tenho sempre bons artigos nacionais que outro qualquer, não pode competir a vender pelo preço por que eu vendo.
Peço que quem ainda não deu a hora de comprar à casa que venha experimentar uma vez.

Quem comprar sahe satisfeita do preço e de muito satisfeito dos empregados da casa.

Espero a vossa visita pela qualquer compra à casa conhecida.

NO MERCADO NOVO N. 41

PAULO CALIL